

(Continúa na 3ª página)

de certas notícias, cujo conhecimento, por parte da população, viesse a prejudicar o Estado.

100







## Ainda o famoso marquez de Ca- valcanti

Pouco a pouco, vão chegando à polí-  
cia as informações que o 3.º dele-  
gado auxiliar pediu às diversas auto-  
ridades, quer da polícia, quer do estran-  
geiro, sobre a personalidade do fa-  
moso titular "marquez" de Cavalcanti.  
Ainda ontem, o dr. Armando Vi-  
dal recebeu do delegado de polícia  
de S. Paulo do Maranhão, Minas, noti-  
cia de que o "notável" titular af-  
fóra processado como incurso em ar-  
tigo do Código, por uso de falsos tí-  
tulos, ora se intitulando médico, ora  
advogado ou dentista, assinando-se  
sempre — Christovam Uchôa Caval-  
canti, ou, em outros casos, simplesmente  
Christovam Uchôa.

Também de Buenos Aires recebeu o  
dr. Armando Vidal um telegramma,  
em resposta a um outro passado, com-  
unicando que o Banco de "La Na-  
ción" não tinha como seu represen-  
tante, aqui, nenhum dos indivíduos in-  
dicados nos documentos exibidos pelo  
título de "fancaria".

Mais um ponto, e o publico terá a  
documentação oficial da personalidade  
ilustre de um "marquez", "conde",  
ou "príncipe", que illudiu banqueiros,  
políticos, commerciantes e a si próprio,  
num documento em que se responsabil-  
izou por "chantages" praticadas...

## SUBSIDIOS PARA A HISTORIA DO MARQUEZ FAMOSO

Escreve-nos o sr. J. S. Velho —  
"Sr. redactor do Correio da Manhã —  
Será o mesmo? — No mez de abril  
de 1901, o "O Dia", jornal de São  
Paulo, noticiava, por correspondente,  
um furto praticado por um medico, em  
Botafogo, em casa de uma dama-mo-  
dista. Chamado para a medicina, quan-  
to a medicina, digo, examinava-se  
sobre o leito, retirava, com uma das  
mãos algumas coisas que se achavam em  
um quinqueto. Verificado depois o furto,  
a lesão deu queixa à policia, que se  
pôz em campo, no encargo do chefe  
especial, que se dizia medico e cha-  
mava-se João Uchôa Cavalcanti. Per-  
seguido, fugiu para Minas-Geraes, com  
carta de recomendação de um magnata  
da Republica, vindo se hospedar na co-  
menda de Muritiba, onde praticou in-  
numeros transgressões.

Em seguida partiu para o districto de  
Patrocínio, dappelle municipio, que ser-  
viu, por tres lousas annos, de base de  
suas altas cavallarias.

Foi, então, denunciado pelos crimes  
de illegal exercicio de medicina, furto  
de joias e trocas de dinheiro, pois che-  
gou a paragens com o nome e título  
de dr. João Cavalcanti de Albuquerque,  
formado pela Faculdade de Medicina da  
Bahia e da de Paris. O processo cor-  
reu a sua marcha morosa, sendo, final-  
mente, pronunciado, apesar dos pisto-  
los que daquí partiam, afim de sustar  
a acção da justiça mineira.

Por uma alta magistrada, em dos  
últimos dias, digo, mezes de 1903, o  
juiz Recômbato, attendo-se a que o  
marquez, fugido ao castigo de seus  
crimes.

Naquelles annos era proeminente che-  
fe politico do municipio de Muritiba,  
presidente de comarca e delegado de  
legislação do dr. Julio Cesar S. Brandão,  
actualmente medico legista nesta capi-  
tal, que poderia nutrir inflexões, a  
respeito, se verdadeiramente, o nome  
Marquez de Cavalcanti é o mesmo que  
peraltou a terra de Tiradentes.

No caso affirma-se teremos algo de  
contar do "excellentissimo Marquez",  
dito título da menagem do complice  
Vaticano.

Engorda o gado—Phospho-Sal.  
Sim medicamentoso em bôcos.  
Cura e engorda. Aumenta o leite.  
Infalível na diarrheia dos bezerros.  
Fabricantes: C. Oberlander & C.  
Depositaristas: Lee & Vilela —  
QUITANDA 137. — RIO.

SYPHILIS — Cura infalível e garan-  
tida, em todas as manifestações.  
— DEPURATIVO —  
O Depurativo mais poderoso dos depu-  
rativos. Depósito: Phar. Tava-  
res, praça Tiradentes, n. 62.

Silam, taca Trindade? A Fidalga, S. José, 81,  
casa especial para almôços e jantares, pre-  
ços modicos, marçatim na corte. (R.40)

Quer MOBILIAR sua residencia  
com gosto e gastar pouco dinhei-  
ro? Só na casa A. F. COSTA. Mo-  
bilias para todas as dependencias  
e ao aluguel de todos.

RUA DOS ANDRADES 27.

Sabão RUSSO — De perfume agradável,  
restaura a belleza da cutis, e alimen-  
ta as damas.

MOVES  
MAGALHÃES MACHADO & C. —  
Rua dos Andrades 19 e 21. Os  
maiores armazens de capital.

DINHEIRO — Monte de Socorro, condições  
especiais — 43 e 47, rua Luiz de  
Camões, casa 100. Fundada em 1907.

Opportunamente terão os casados  
uma boa ocasião de que?  
Vejam o annuncio na 7.ª pa-  
gina.

O ministro da Viação considerou  
o engenheiro ajudante da sub-comis-  
são fiscal encarregado da construcção  
do porto de Curitiba, o Sr. Amaro  
de Azevedo, como suspeito de fraudes,  
como addido a Inspectoria de Portos  
Rios e Canaes.

Linha marca "Estrella" e a mais  
forte — Rua do Ouvidor, 130 e em  
todas as armazéns.

PRESENTEMENTE  
quem deseja mobilar a  
sua residencia com moveis  
modernos e elegantes com-  
pra só na RED-STAR.

G. Dias, 71.  
Uruguaiana, 82.

SEMENTES NOVAS para hortas,  
jardim, e agricultura de 2.000 variedades,  
recentemente chegadas pelo vapor  
"Seguira", a venda na HORTULANIA,  
Ouvidor, 77.

O INQUÉRITO SOBRE OS DES-  
FALQUES NAS AGENCIAS  
DOS CORREIOS

Pelo dr. Osório de Almeida Junior,  
3.º delegado auxiliar, foram remetidos  
ao juiz competente os autos dos inqu-  
rimentos alludidos sobre os desfalques  
verificados em diversas agencias dos  
Correios desta capital.

Esses autos são os dos inqu-  
rimentos a que responderam d. Francisco Ilheki,  
agente da avenida Rio Branco; d. Alice  
da Silva Miranda, da agencia da avenida  
Salvador de Sá; d. Rosa Chaves Per-  
eira, da rua Conde de Belfragim; e d. Maria  
José Calvina Cifre, da agencia do Alto  
da Boa Vista.

O dr. Osório de Almeida aprovou a  
responsabilidade, além das agencias allu-  
didas, do 2.º official dos Correios,  
Albino de Azevedo, que ainda hoje se  
acha foragido.

Peritos nomeados para proceder  
ao exame da escripturação das agencias  
e da contabilidade, são: Ernesto Le Ceru  
e Edgardo Saturnino Braga, já foi apre-  
sentado o laudo respectivo.

## NO VELHO MUNDO BETHMANN HOLLWEG VAE FAZER UMA NOVA PROPOSTA DE PAZ?

HAYA, 1 (A. H.). — O "Berliner Tageblatt",  
annuncia que na sessão do Reichstag, de  
quinta-feira proxima, o Chanceller Beth-  
mann-Hollweg, fará novo offerecimento de  
paz aos alliados.

— O Chanceller Bethmann-Hollweg, em  
nome da Federação Operaria, declarou  
responsavel o maior Bandeira de Mello  
pela ordem durante o trajeto que iam  
fazer os operarios. Não pretendiam ir  
ao palacio do Catter. O sr. Chanceller  
Bethmann-Hollweg não sabe que o povo passa fome  
e, por isso, não se compadecerá de  
saberes, porém, seus delegados o  
concederão a arenga. O Chanceller  
Bethmann-Hollweg é um homem de  
cunho liberal e de sentimentos huma-  
nitários, tendo a frente a sua flama  
vermelha, seguiram em direcção à rua  
do Senado, seguidos por uma grande  
multidão popular a frente do preito re-  
gulam os guardas civis e na cauda, os  
guardas de cavallaria da Brigada Po-  
licia.

— Ao enfrentar com o Centro Cosmo-  
polita, à rua do Senado n. 215, surgiu  
à sacada do mesmo o sr. Raymundo  
Rosa, Marinho, que proferiu um  
vibrante discurso. Começou exaltando a  
obra do anarchismo, passando, depois,  
a falar contra a guerra do Brasil à  
Alemanha, lamentando que os alban-  
queres e Bilas queriam a guerra,  
para resgatar a morte dos tres com-  
panheiros que morreram no torpedeiro  
do "Paraná", por culpa dos que  
enfrentam os mares de uma zona blo-  
queada e esquecem os operarios e os  
soldados que morrem sem trabalho e  
de fome pela rua.

Diz que os navios brasileiros levam  
para os alliados os viveres que os bra-  
sileiros precisam para a sua subsisten-  
cia, o que ocasiona o aumento de  
preços e a carestia dos generos.

Protesta por dizerem que os operarios  
estrangeiros não devem intervir em  
questões nacionaes, quando é certo que  
os trabalhadores brasileiros rememoram  
os estrangeiros as suas necessidades; os  
trabalhadores não podem ser indiferen-  
tes a sorte do paiz, porque, se o Brasil  
deve uma grande parte do seu progresso  
aos estrangeiros que lhe trouxeram  
o conhecimento da industria e da me-  
canica, os seus braços e nada de-  
vem a esses que vivem a inflamar a  
guerra. A justiça popular ha de dar o  
castigo merecido aos parasitas que nada  
fazem e vivem a consumir. Os estrangei-  
ros não podem proferir arengas contra  
o Brasil, nem contra a guerra nem contra  
a carestia da vida, e no entanto os  
que assim pensam não protestam contra  
a carestia da vida.

— O primeiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

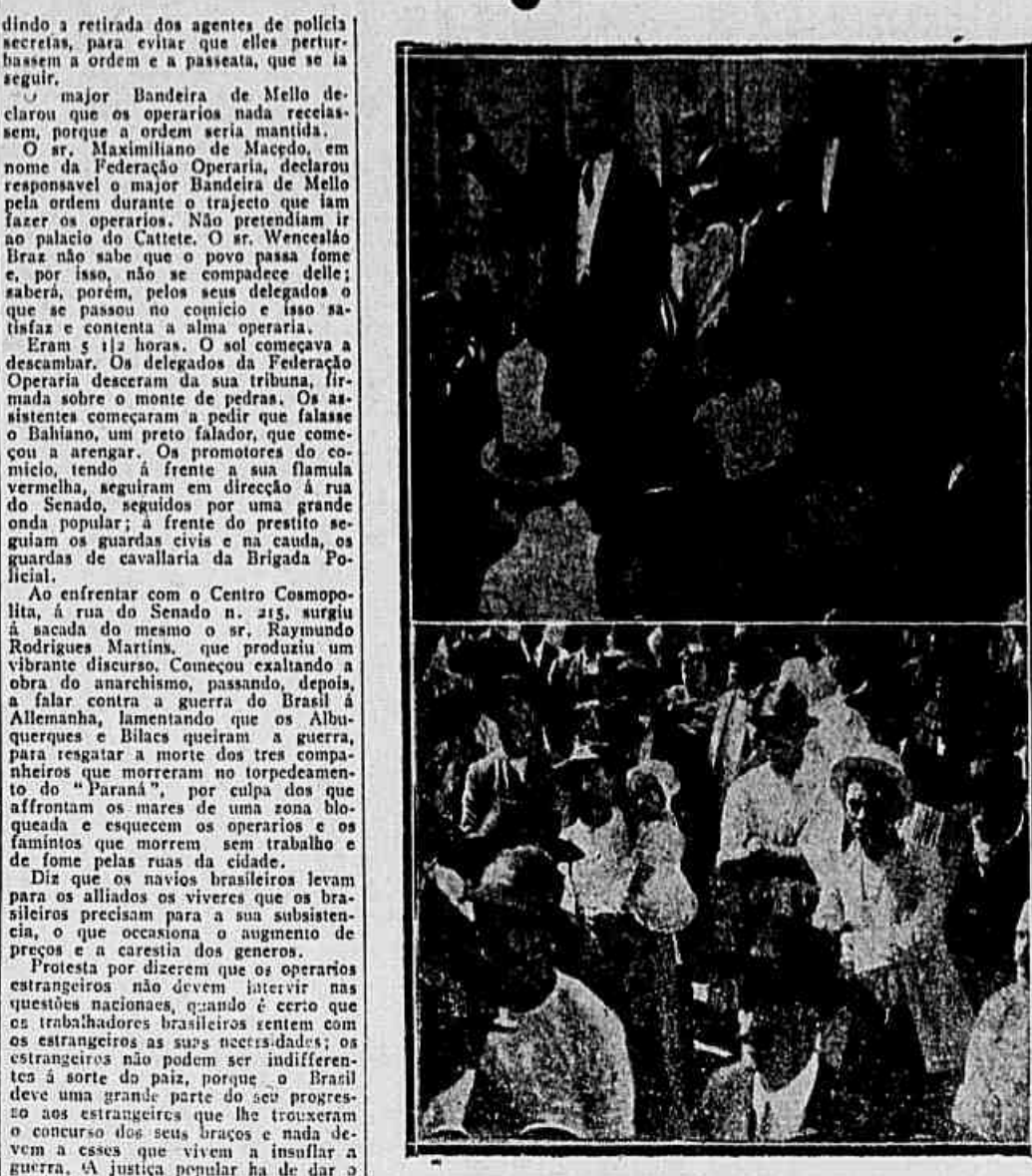
— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

## MEMORÁÇÔES DE HONTEN A DO SECRETARIO UNIVERSAL



O comício da rua dos Arcos

pela Federação Operaria, chamando a  
atenção dos operarios para a necessidade  
de uma sociedade para a defesa da  
causa da vida.

O primeiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

— O terceiro realismo se a hora da  
tarde, na praça dos Arcos, com regular  
assistencia. Falaram os operarios José  
Caizao, José M. Esteves, José M. de  
Almeida e Manoel Gonzalez. Neste comi-  
tê, tratou-se do proclamação dos directores  
da Fabrica Corcovado, que prohibiram  
os seus operarios de tomarem  
parte nas festas de 1.º de Maio e fal-  
samente exercidas pela policia do 21.º  
districto.

## NO NOVO MUNDO A COOPERAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS NA CONFLAGRAÇÃO E AS DECLARAÇÕES OFFICIAES DO GOVERNO DE WASHINGTON

### A embaixada americana recebe uma importante comunicação

Uma importante comunicação do  
governo dos Estados Unidos ao  
seu consul no Rio

A embaixada norte-americana recebeu  
hontem o seguinte telegramma: "Washington,  
30 de abril de 1917: — (Via Central & South American). —  
O projecto da actual administração  
dos Estados Unidos da America que vi-  
sava a organização de um grande exer-  
cito americano foi aprovado hontem  
à noite pelas duas casas do Congresso  
por uma grande maioria de votos, fa-  
cto esse que indica claramente que o  
povo dos Estados Unidos, por interme-  
dio de sua representação no Congresso,  
se acha determinado a dedicar até o  
ultimo esforço pessoal no sentido de al-  
cançar uma victoria no grande con-  
flicto.

Essa medida adoptada



## SCALES

4000 LAMBERT 4000

## SPORTS

TURF

CLUB

Photograph commercial

NORTE AMERICANO

SEM COBRAR

CENTRAL DO BRASIL

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

## SPORTS

TURF

CLUB

Photograph commercial

NORTE AMERICANO

SEM COBRAR

CENTRAL DO BRASIL

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

## SPORTS

TURF

CLUB

Photograph commercial

NORTE AMERICANO

SEM COBRAR

CENTRAL DO BRASIL

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

## SPORTS

TURF

CLUB

Photograph commercial

NORTE AMERICANO

SEM COBRAR

CENTRAL DO BRASIL

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000

4000















**IMPOTENCIA**, qualunque seja a causa, recente ou antiga, o Dr. Valladares, cura rápida e radical das 4 a 8 s. da tarde, a rua Buenos Aires n. 234. (1415 S) S

**MOVEIS** — Compramos e vendemos dem-se, novos, entre outros, que saudades, quando vens? Lapa's! (215 S) M

**UR** rapas procura uma companhia para namorar e sem com nenhuma intenção de se casar, e uma recusa a creche, com o intuito de se casar com alguém, com bom ordenado, dizendo onde pode ser procurado. Cartas a Nelson, nesta folha. (148 A) M

**FRANCEZ**  
**PORTUGUEZ**  
Professor com longa prática, tendo residido durante quatorze annos no estrangeiro onde se aperfeiçoou na lingua

**ULTIMOS ANNUNCIOS**

**FRANCEZ,**  
**PORTUGUEZ**  
Professor com longa prática, tendo residido durante quatorze annos no estrangeiro onde se aperfeçoou na lingua franceza — aceita lições em casa dos alumnos ou em collegios. Cartas na redacção desta folha para o professor A. C. (J 2757)

**ENSINA-SE** franceza e italiano pratica e theorico, por preços modicos.

**COLLEGIO SYLVIO LEITE** —  
Internato, semi-internato e externo  
para ambos os sexos: rua Maria  
Llartros 256 e 258 (seção masculina)  
e 266 e 268 (seção feminina). Ins-  
trução primária, secundária, com-  
ercial e artística. Curso especial de  
preparatórios de acordo com os pro-  
grammas do Pedro II. Ensino  
prático de francês. Tradução ex-  
celente, tendo os alumnos as re-  
lições em commun com a familia do  
director. (360) J. S

**ESCRITURACAO MERCANTIL**  
E por methodo pratico: ensina o  
professor Maria Pires, da Escola de  
Aplicaçao, a escrever e a ler a escri-  
ta da rua Dr. Mota Lacerda n. 65.

**Escrituração Mercantil**  
O guarda-livros J. Tavares (americano), lecciona esta materia em sua residencia, á rua Pereira de Almeida n. 77. (Mattoos).  
(R 3765)

**INGLEZ** — Mr. Rodger (americano), lecciona este idioma, informações, rua da Alameda n. 199, alameda. (665 S)

**INGLEZ** pratico e theorico, por professora inglesa; rua Paesmoli n. 25. (455 S)

**INGLEZ** pratico, Mr. Peter.

**M. LLE.** Hélène Ruffier, professeur de français, d'histoire et de littérature: 49, rua des Araucos.

**PIANO** — Lecciónes-se por methodo do rapido, 1.º e 2.º annos, semestral e chamados para soirées: rua Pedro Americo n. 84, casa LXI. (1241 S) Il

**PROFESSORA** com emeraldella educacão recida na Europa, ensina: portuguez, francez theorico e pratico, arithm., geogr., luctica, etc. (274 S) N.º 1, domicilio.

**P**rofessora, ensina mathematica, physica, chimica e historia natural, incumbendo de preparar cadaveres e de dar aulas de anatomia, botanica e zoologia. Faltado 11 de vestimentas; raa Souza Barros n.º 99—Engenho Novo. (4055) S M M

**PROFESSORA** — Com lecciona pra pratica ensina francez, inglez e allemão em sua casa; vagar em casa dos alumnos. Rua de 13 de Maio 37, entre theatros Lyrico e Municipal.

**PROFESSORA** franceza, diplomada e graduada em sua casa, ensina a familias. Cartas na Cruz da Dutra n.º 78. (4056) S M M

**PREPARA P. exames e conferências**  
30: portug., franc., aritm., alg., geom.  
gr., geom., desenho, etc., Assessoria  
79: Tel. C. 4703. (53 S)

**PROFESSOR** formado pela Polytechnica,  
china, lecciona mathematica; univ.  
rua Visconde Figueiredo n. 86, S. Paulo  
a domicilio. (22 S) P

**PROF.** prepara p. exames e conferencias  
curso, ensinando, lgebra, geometria,  
portug., franc., arithm., alg., geom.  
geogr., geom., desenho, etc., Assessoria  
bica, 79: Tel. C. 4703. (53 R) P

**TRADUÇÕES** — Acceptam-se para  
as linguas inglesa e allemã; rua  
S. Francisco Xavier n. 638 A.  
(108 S) P

**CALLISTA**

Miguel Braga, especialista no traçado de callos e unhas encravadas, sem dor, etc., Rua da Quitanda, n. 79, 1.º andar, esquina da do Ouricury.

Telef. 611. Nite

[illegible]

**Cachorrinhos** — Sabonete DIC para lavar cães e gatos. Luxo. Destruidor da sarna, carrapato, pulga, vendendo na rua, Hospitais, Farmácias, 38 e 39, Rua Cateite, 61, Sete de Setembro n. 3 e 1515, Cateite, pr, praça José de Almeida, (R 19) 19-1111.

**RHEUMATISMO**  
as dores desaparecem  
em 5 minutos.  
**LINIMENTO MARINHO**  
Rua 7 de Setembro, 186

**M. me Cici-**  
Cartomante  
Diz tudo  
com el  
reza.

que desejarem saber, e realiza tr  
bulhos por mais 500000  
jum, e boa o mal para cima  
quem faz. Rua do Hospício, 29  
sobrado. Rua Buenos Aires,  
(M 2)

**Molestias dos cães**— Veterinário da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, do Instituto Pasteur, e do Hospital Municipal de Doenças de Pele, especialista das molestias dos cães. Consultas gratuitas. Rua do Hospício, 114. Telephone 1938. (R 1918) S. 1938

**Moda**— ex-cozinheira de um dos melhores restaurantes de Rio, ex-canta de calçados e de gosto, quacruar, encomendas, p. preços baratos. Assemblen, 70. Tel. 4283. C. 1938. (2718 S. 1938)

**SEU**— feito, mão cheia nos trabalhos na cozinha, limpeza de buíacos, concasseiros, de limpeza, curam-se rapid e radicalmente pelo preparado denominado limpa-gar. Mysterina. Vende-se em todas as farmácias. (2718 S. 1938)

**Aos** que desejam obter o meio de se livrar dos balhos ocultos não usar a cerimônia em falar com A H Motta.

Toda as doenças mesmo nos Estados Unidos por scripto 186; trata-se de uma coisa com três baralhos, 3 m e 3 baíla com .38, lunfos da capella Amparo, em Cascaluerta. (R 307)

**ESPIRITA--** Consultas inteiramente gratuitas, segundo dia das sextas-feiras. Traveza do Rio de Janeiro, nº 19, Haddock Lobo, casa de família. (155 28)







